

A Importância da Comunicação efetiva no Atendimento da equipe Multiprofissional

Niedja Bartira Rocha NOGUEIRA
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, , DF

RESUMO:

A Comunicação Efetiva é uma das seis metas internacionais para melhorar a segurança do paciente no atendimento em saúde. Ela gera benefícios, através da melhora na assistência e na segurança, e para os profissionais, uma vez que melhora a qualidade do ambiente no trabalho, resultando em maior produtividade e melhoria na tomada de decisões de toda equipe multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; segurança do paciente; equipe Multiprofissional.

De acordo o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (2017), evidenciou-se que a comunicação ineficaz está entre as causas de 70% dos erros cometidos na atenção à saúde, o que levou a Organização Mundial da Saúde a nomear comissões centradas na identificação de situações de risco e na elaboração de soluções que possam servir de recursos para prestação do cuidado. (OLINO et al., 2019)

A comunicação efetiva institui como uma das metas internacionais mais importantes para prevenir falhas ou eventos adversos evitáveis, sendo também um instrumento fundamental no cuidado ao paciente. (SANTOS et al., 2017). Sobretudo, afirma-se que essa comunicação não consiste apenas na fala, na expressão, ela também se baseia na escuta qualificada e na atenção.

Na saúde um dos maiores gargalos para garantir a segurança do paciente no ambiente hospitalar é ressaltar a comunicação efetiva como meta a ser atingida pela equipe multiprofissional, garantindo uma assistência de qualidade, gerando impacto direto

¹Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia março de 2022

²Aluno do Curso de Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde/, e-mail: bartiranogueira@hotmail.com

³Orientadora: Professora Mestre daFaculdade Laboro.e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

sobre os resultados, como também, proporcionar um ambiente de trabalho harmonioso com uma assistência sem falhas ou ruídos . Segundo (SOUZA et al., 2014 os processos de comunicação sejam de forma eletrônica, verbal e escrita são reconhecidas como causas para a ocorrência de eventos adversos, inclusive de óbitos.

Segundo (HAMESATH et al., 2019; NOGUEIRA; RODRIGUES, 2015) No que se refere as dificuldades para a efetivação dessa atuação conjunta entre os profissionais de saúde, é possível destacar ainda que transições de plantão inadequadas, falta de estímulo pela gestão hospitalar e a ideia de hierarquia entre as profissões configuram-se como as principais causas do problema.

No tocante ao ambiente hospitalar, os pacientes são encaminhados para inúmeros setores, onde passam por diversos profissionais e procedimentos, com isso, a comunicação intersetorial torna-se imprescindível para uma assistência de qualidade, conforme mencionado por Hamesath et al. (2019)

A assistência ao paciente está bastante vinculada à equipe multiprofissional, corroborando com isso sabe-se da necessidade de uma comunicação efetiva entre os profissionais que compõem essas equipes, de modo que seja possível reduzir danos para o paciente e melhorar sua segurança, conseqüentemente, prestando uma assistência mais voltada a qualidade e prognósticos positivos.

Notoriamente se faz entender a ausência da comunicação efetiva entre os profissionais e setores do ambiente hospitalar, afetam negativamente na assistência prestada aos pacientes, tendo em vista que a interação profissional é fundamental para alcançar o desempenho de qualidade, visando a satisfação e segurança do paciente, torna-se necessário que a comunicação seja clara, direta e rotineira entre os profissionais.

¹Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia março de 2022

²Aluno do Curso de Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde/, e-mail: bartiranogueira@hotmail.com

³Orientadora: Professora Mestre daFaculdade Laboro.e-mail:professorabruna.almeida@gmail.com

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília: ANVISA, 2013
2. HEMESATH, M.P. et al. Comunicação eficaz nas transferências temporárias do cuidado de pacientes hospitalizados. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, p.1-6, 2019.
3. OLINO, L. et al. Comunicação efetiva para a segurança do paciente: nota de transferência e Modified Early Warning Score. Rev Gaúcha Enferm, 2019.
4. NOGUEIRA, J. W. S. N., RODRIGUES, M.C.S. Comunicação Efetiva no Trabalho em Equipe em Saúde: Desafio para a Segurança do Paciente. Cogitare Enfermagem, 2015
5. SANTOS, D. et al. Segurança do paciente: uma abordagem acerca da atuação da equipe de enfermagem na unidade hospitalar. Revista Temas em Saúde, 2017.
- 6.

¹Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia março de 2022

²Aluno do Curso de Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde/, e-mail: bartiranogueira@hotmail.com

³Orientadora: Professora Mestre da Faculdade Laboro. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com